

Título: Guia refaz literatura clássica sem "partes chatas"

Veículo: Destak - **Localidade:** SÃO PAULO - SP - **Data de publicação:** 28/07/2014

Editoria: Diversão e Arte - **Página:** 12

Guia refaz literatura clássica sem 'partes chatas'

● Para quem tem "medo" de ler William Shakespeare, Homero e companhia, a Cultrix lança no Brasil "História da Literatura Ocidental Sem as Partes Chatas", da americana Sandra Newman.

Apesar da proposta duvidosa, que à primeira vista pode parecer uma forma de destratar grandes obras literárias, o livro tem bons momentos, que contam com humor para explicar o que é entendido como "partes chatas" para uma parcela de leitores.

Além disso, a experiência de Sandra como professora universitária de literatura torna o livro didaticamente divertido, algo que pode transformá-lo em uma boa leitura para estudantes e vestibulandos, como complemento para aulas "pesadas" sobre obras de Victor Hugo ou Dostoiévski.

HISTÓRIA DA LITERATURA OCIDENTAL SEM AS PARTES CHATAS

Editora Cultrix,
400 págs,
R\$ 58



Título: Guia refaz literatura clássica sem "partes chatas"

Veículo: Destak - **Localidade:** SÃO PAULO - SP - **Data de publicação:** 28/07/2014

Editoria: Diversão e Arte - **Página:** 12

12 Destak DIVERSÃO & ARTE

SEGUNDA-FEIRA | 28.07.2014
www.destakjornal.com.br

**CARLO BERGONZI
MORRE AOS 90 ANOS**

O tenor italiano era citado como um dos intérpretes mais importantes das óperas de Verdi. Em 40 anos de carreira, Carlo Bergonzi se apresentou ao lado de artistas como Maria Callas e Montserrat Caballé. A causa da morte não foi revelada.

Livro expõe facetas de Mussum

Biografia tem detalhes sobre a infância pobre e o êxito como humorista e músico; obra marca os 20 anos de sua morte

MARIANNA JARDIM
marianna.destakrio@gmail.com

Antônio Carlos Bernardes Gomes, o Mussum, tinha grande aspiração: tornar-se sambista. Junto com outros cinco, formou a banda Os Originais do Samba, que fez sucesso nos anos 1960. Criado em colégio interno e na Aeronáutica, o cantor e músico não pensava em se tornar humorista. Os convites, no entanto, se tornaram cada vez mais insistentes, e ele acabou fazendo graça na TV. Estas histórias estão em "Mussum Forévis - Samba, Mé e Trapalhões", de Juliano Barreto.

O jornalista lança o livro no momento em que a morte de Mussum completa 20 anos. O humorista carioca marcou gerações com seu vocabulário de palavras terminadas com "is" e seu personagem trapalhão.

A ideia para o livro, que precisou de três anos de pesquisa, surgiu em uma mesa de bar, quando um vendedor de vinil entrou carregando um LP de Mussum. O vendedor virou foco das atenções.

"O Mussum tinha muita espontaneidade. Mesmo fora do ar, ele fazia os outros comediantes dos Trapalhões rirem da cara dele", conta Barreto. O programa estreou na TV Globo em 1977, mas, antes já havia feito sucesso na Record e na Excelsior.

"Essa cultura dos memes na internet tem características comuns ao humor do Mussum: as frases curtas, o humor fácil, ajuda

a pegar", diz o autor.

Os 53 anos da vida do comediante guardam boas surpresas, principalmente no âmbito musical. "Uma das descobertas foi a presença d'Os Originais nas músicas do Jorge Ben Jor", conta o autor do livro. "Outra foi saber que ele era amigo de Garrincha e Zeca Pagodinho."

A biografia, que tem 24 capítulos distribuídos por 432 páginas, ainda conta com fotos de arquivo, e registros de documentos da vida pessoal de Mussum, como seu boletim escolar.

MUSSUM FORÉVIS - SAMBA, MÉ E TRAPALHÕES
Editora LeYa, 432 págs. R\$ 49,40.



Antônio Carlos Bernardes Gomes, o Mussum, criou vocabulário próprio



Autor dizia que queria unir romance, teatro e poesia em 'O Jumento Sedutor'

Última obra de Ariano Suassuna está pronta

Em breve, deve acontecer o lançamento de "O Jumento Sedutor", obra em que o dramaturgo, romancista e poeta Ariano Suassuna, que morreu na última quarta (23), aos 87 anos, vinha trabalhando desde os anos 1980.

O manuscrito tem cerca de 300 páginas repletas de ilustrações feitas pelo autor. Maria Amélia Mello, editora responsável pelas obras de Suassuna, diz ao Destak que estava com o texto em mãos, mas que em maio o autor pediu para fazer novas mudanças. A

data do lançamento está nas mãos da família de Ariano, com quem ele deixou o manuscrito.

Minissérie

O diretor Luiz Fernando Carvalho, responsável pela adaptação de obras de Ariano para a TV, disse, na última semana, que vai transformar o romance "A História de Amor de Fernando e Isaura" em minissérie televisiva.

A versão não tem data para a estreia, mas pode começar a ser rodada em 2015.

Bauman faz análise sobre a banalização do sofrimento

O sociólogo polonês Zygmunt Bauman, conhecido pela criação do conceito de "modernidade líquida", dialoga com o filósofo Leonidas Donskis no livro "Cegueira Moral - A Perda da Sensibilidade na Modernidade Líquida", que chega às lojas pela editora Zahar.

Em "Modernidade Líquida", Bauman faz uma reflexão sobre as mudanças atravessadas pela sociedade onde nada é feito para durar e só há incertezas.

Já em "Cegueira Moral", são apresentados cinco diálogos entre ele e Donskis. O dois concordam que o mal, hoje, se revela não só nas guerras, mas "na insensibilidade diante do sofrimento do outro, na incapacidade ou na recusa de compreendê-lo, e no desejo de controlar a privacidade alheia".

O livro desvenda a cegueira moral que faz com que a sociedade banalize a maldade. AF

CEGUEIRA MORAL
Zahar, 264 págs. R\$ 49,90



Guia refaz literatura clássica sem 'partes chatas'

Para quem tem "medo" de ler William Shakespeare, Homero e companhia, a Cultrix lança no Brasil "História da Literatura Ocidental Sem as Partes Chatas", da americana Sandra Newman.

Apesar da proposta duvidosa, que à primeira vista pode parecer uma forma de destratar grandes obras literárias, o livro tem bons momentos, que contam com humor para explicar o que é entendido como "partes chatas" para uma parcela de leitores.

Além disso, a experiência de Sandra como professora universitária de literatura torna o livro didaticamente divertido, algo que pode transformá-lo em uma boa leitura para estudantes e vestibulandos, como complemento para aulas "pesadas" sobre obras de Victor Hugo ou Dostoiévski.

HISTÓRIA DA LITERATURA OCIDENTAL SEM AS PARTES CHATAS
Editora Cultrix, 400 págs, R\$ 58



História de Robin Hood ganha edição comentada

O clássico personagem, adaptado para diversas plataformas, volta aos livros em edição que inclui duas obras de Alexandre Dumas (1802 - 1870) sobre o herói. "As Aventuras de Robin Hood" é lançado pela editora Zahar em edição comentada, com notas de Jorge Bastos.

Conhecido por ajudar a população menos abastada dos séculos 12 e 13, Hood aparece em desafios por justiça, contra o xerife de Nottingham; e aventuras em prol do amor, para ficar ao lado de Lady Marian.

O herói europeu, fruto de lendas populares da Inglaterra, transformou-se no século 19 em personagem de Dumas, responsável por grandes obras, como "O Conde de Monte Cristo". Aqui, Robin Hood aparece em "O Príncipe dos Ladrões" e "O Proscrito".

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD - EDIÇÃO COMENTADA
Zahar, 472 págs, R\$ 59,90

